

**Acção de Formação:** C406. Ensino e aprendizagem com TIC na Educação Pré-escolar e no 1.ºciclo do Ensino Básico

**Turma:** E

**Nome da Formanda:** Maria Cecília Cochofel Cálem Hölzer

**Formadores:** Eunice Macedo e Carlos Moedas

**Entidade Formadora:** Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos

**Local:** Escola EB2,3 Irmãos Passos

**Data:** 4, 7,12,14 e 19 de Outubro de 2010 das 19H às 22H

## ÍNDICE

1. Introdução.
2. Cenário/contexto onde se vai concretizar a actividade.
3. Análise detalhada do Recurso de Produção escolhido e utilizado.
4. Percorso de aprendizagem com o recurso de Produção analisado e com descrição detalhada do funcionamento da aula.
5. Conclusão/reflexão sobre o trabalho exposto e o contributo que esta formação me ofereceu.

## **1. Introdução**

Esta Acção de Formação enquadra-se no Plano Tecnológico da Educação (PTE), e tem como objectivo estratégico colocar Portugal entre os cinco países europeus mais avançados na modernização tecnológica do ensino em 2010. Visa contribuir para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem e para o reforço das qualificações das novas gerações de portugueses, através da concretização de um conjunto integrado de programas e projectos de modernização tecnológica das escolas.

O PTE inspira-se na Estratégia de Lisboa e tem três eixos de actuação temáticos. Inserido no eixo da Formação, o projecto de Formação e Certificação de Competências TIC tem como objectivo ultrapassar um dos principais factores inibidores da modernização tecnológica da educação – o défice de competências TIC – promovendo a utilização das TIC nos processos de ensino e aprendizagem e na gestão escolar.

A presente acção pretende apoiar os educadores e os docentes do 1.º ciclo, na identificação de situações concretas em que as TIC possam ser utilizadas para a organização e desenvolvimento de experiências potenciadoras da construção de aprendizagens relevantes para os alunos na sala de aula e perspectivar e implementar formas de actuação pedagógica de carácter inovador.

É neste âmbito que vou executar o meu trabalho na medida em que lecciono numa Escola TEIP ( território de intervenção prioritária), onde a inovação pedagógica é relevante e necessária para cativar os alunos, numa procura constante de estratégias que promovam a construção de aprendizagens, que por sua vez se vão traduzir no tão desejado sucesso escolar.

Sou educadora de infância mas há dois anos que desempenho o cargo de coordenadora do Departamento da Educação Pré escolar , e como tal, a minha

componente lectiva é dada a prestar apoio educativo a alunos do 1.º ciclo com dificuldades de aprendizagem. Tem sido um percurso que me tem permitido observar e constatar que realmente estes alunos necessitam cada vez mais de experiências inovadoras com utilização de recursos digitais específicos, adaptados às suas necessidades, visando ultrapassar os seus obstáculos, de uma forma pedagógica, e até por vezes com uma componente lúdica, tão importante nesta faixa etária e para esta tipologia de aluno. Além de trazer uma forte motivação para a utilização e exploração cada vez mais autónoma das TIC pelos alunos. Assim o meu trabalho foi elaborado em resultado da formação que frequentei “Ensino e aprendizagem com TIC na educação Pré-escolar e no 1.º ciclo do Ensino Básico” que me dotou de conhecimentos para poder analisar uma selecção de recursos organizados de acordo com a distinção entre recursos de pesquisa, que permitem consulta e recolha de dados; recursos de produção, que permitem o desenvolvimento de uma actividade orientada, dentro dos limites estabelecidos pelo próprio recurso e recursos de edição/publicação, que permitem a (re)criação pessoal sobre uma estrutura fornecida. Além de outros conhecimentos que focarei mais para diante. Então vou dividir o meu trabalho em quatro fases distintas:

- Começo por descrever o Cenário/contexto onde se vai concretizar a actividade;
- Em seguida apresento uma análise detalhada do Recurso de Produção escolhido e utilizado;
- No momento seguinte descrevo um Percurso de aprendizagem com o recurso de Produção analisado e com descrição detalhada do funcionamento da aula;
- Termina com uma conclusão/ reflexão sobre o trabalho exposto e o contributo que esta formação me ofereceu.

## **2. Cenário/contexto onde se vai concretizar a actividade**

A turma que vai trabalhar/explorar o recurso de Produção, pertence a uma escola de Matosinhos que está inserida num projecto TEIP. É uma turma composta por 20 alunos (12 rapazes e 8 raparigas) do 2.º ano de escolaridade que apresentam muitas dificuldades na área da Língua Portuguesa, onde se situa o meu apoio pedagógico. Como já foi referido em cima, estes alunos pertencem a um território muito específico, a um meio sócio/cultural bastante carenciado, onde não possuem acompanhamento nem motivação por parte da família, e como consequência, a escola tem de oferecer meios e estratégias para colmatar as dificuldades. O grupo já tem contacto com o uso de computadores, possuindo conhecimentos básicos, reconhecendo algumas potencialidades do teclado, bom manuseamento do rato e hábitos de pesquisa na internet, pois desde o Pré escolar as turmas do nosso Agrupamento de escolas, têm aula de TIC semanalmente com Professor especializado. As famílias de uma forma geral não possuem computador, a não ser os que têm irmãos mais velhos a estudar mas os alunos desta turma possuem todos o “Magalhães”.

A escola está dotada de algum equipamento informático, nomeadamente uma sala com 10 computadores com acesso à internet, impressora, multifunções, ecrã, quadro interactivo, máquina de filmar e fotografar digital, aparelho de música (rádio/gravador) televisão, e leitor de DVD, estes dois últimos afectos à Biblioteca. Contudo, nas salas de aula não há equipamento permanente, o que traz algum constrangimento, tendo o docente de se deslocar com os seus alunos.

Para desenvolver esta actividade, vou recorrer à sala de informática, onde todos os computadores estão ligados à internet e onde se encontra vários equipamentos informáticos disponíveis para ser utilizados pelos alunos.

As minhas aptidões em TIC, são básicas no domínio do computador e da internet; reconheço formas de manipulação da imagem/fotografia; programas como o Word, o Excel, o Paint; formação a nível da Plataforma Moodle; produção de Power Point e início da prática de utilização do Programa Movie

Maker, na produção/edição de imagens animadas, este último conhecimento adquirido nesta formação. São conhecimentos que apesar de não serem muito aprofundados já me permitem recorrer a eles para inovar uma aula ou uma outra actividade, e transmitir aos alunos o incentivo para serem eles próprios a usarem os recursos e a tirar partido dos mesmos. (com a vigilância do professor).

Escolhi a área da Língua Portuguesa, como tema que pretendo trabalhar, por haver no nosso Agrupamento de Escolas um número significativo de alunos com atraso no desenvolvimento linguístico ao nível da definição de palavras e da articulação verbal. Assim como um expressivo número de crianças e jovens cuja variedade linguística, não é a língua padrão, instrumento essencial de cidadania e condição determinante para o sucesso da aprendizagem. Penso pois poder contribuir para a melhoria deste problema, utilizando este recurso, onde os alunos são estimulados a falar, ler e escrever correctamente.

Este apoio educativo prestado aos alunos com dificuldades é sempre em parceria e sob a orientação dos professores titulares das turmas, com quem planifico a minha intervenção, e partilhamos também ideias, com colegas que leccionam o mesmo ano de escolaridade.

### 3. Análise detalhada do Recurso de Produção escolhido e utilizado

Recurso: de Produção

Link: <http://e-livros.clube-de-leituras.pt/cdl/>- Caminho das letras

“Viagem até às constelações para conhecer grupos de letras”

( Alunos do 2.º ano de escolaridade)

|                        |  |
|------------------------|--|
| <b>Tema da aula</b>    | Desenvolver a leitura e escrita de palavras – casos difíceis da leitura.   |
| <b>Potencialidades</b> | <p>Recurso motivador para ser usado pelo aluno na aprendizagem da leitura e da escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Possui jogos interactivos de resposta directa, como puzzles, descobrir diferenças, pequenos filmes, criativos e motivadores, com legenda das palavras que estão a ser estudadas (casos de leitura);</li><li>- Os filmes apresentam histórias com conteúdos simples e adequados às palavras abordadas;</li><li>- Os jogos e os filmes desenvolvem o vocabulário, devido ao tipo de palavras apresentadas (e como são acompanhadas de imagem, o aluno identifica o seu significado) – associação da palavra à imagem;</li><li>-As imagens são claras, diversificadas e apropriadas para esta faixa etária;</li><li>- O som é claro, a voz é cativante, com ritmo apropriado e boa entoação;</li><li>- Algumas das actividades têm um reforço positivo quando o aluno termina a tarefa correctamente ( o que nesta faixa etária e para o tipo de alunos a que nos referimos é bastante importante);</li><li>- Os alunos com necessidades educativas especiais (surdos), podem utilizar este recurso e fazer os jogos e actividades propostas, pois as palavras são acompanhadas de imagens e os filmes são legendados.</li><li>- O menu Consultar a Ajuda, está bem organizado e explica com clareza aos alunos, os passos a seguir.</li><li>- A área para os professores no ensino da leitura e escrita (decifração e compreensão) é interessante e dá apoio aos docentes, prestando informação e exemplos de actividades.</li></ul> |

|  |   |
|--|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acesso a vários portais ligados a esta área, para consulta e informação, tais como: Ministério da Educação, Plano tecnológico da Educação, Plano Nacional de Leitura, PNEP, Fundação Aga Khan e CITI.</li> </ul>   |
| <b>Constrangimentos</b>                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>- O recurso não se adequa a alunos invisuais, a não ser com a presença constante do adulto e só em determinadas actividades. Pois o aluno tem de fazer opções, clicando no rato, arrastando palavras, detectando diferenças...etc.</li> <li>- Como recurso de produção, apenas permite o desenvolvimento de uma actividade orientada, dentro dos limites estabelecidos pelo próprio recurso.</li> </ul>                            |
| <b>Formas de ultrapassar os constrangimentos</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilizar um adulto para poder orientar o invisual na realização de algumas actividades;</li> <li>- Como o recurso é de produção, não apela à criatividade no final da actividade, levar o aluno a escrever palavras pensadas por ele sobre os casos difíceis de leitura que esteve a trabalhar (ex: palavras com “ão”, “nh”, “lh”...etc)</li> <li>- Formar grupos para trabalhar nos casos difíceis de leitura.</li> </ul> |
| <b>Questões de ética</b>                         | Não há nada a assinalar nas questões de ética.  |
| <b>Questões de segurança</b>                     | É um recurso muito seguro para os alunos, pois é um Projecto Piloto, testado com os alunos dos primeiros anos do ensino básico, supervisionado por três especialistas de renome e com equipas Científicas, Artísticas e Técnicas, nele envolvidas.  |

#### **4. Percurso de aprendizagem com o recurso de Produção analisado e com descrição detalhada do funcionamento da aula**

Recurso utilizado: Recurso de Produção

<http://e-livros.clube-de-leituras.pt/cdl/>- Caminho das letras

“Viagem até às constelações para conhecer grupos de letras”

Cenário:

- Alunos do 2.º ano de escolaridade (caracterização da turma feita anteriormente).
- Sala de informática e posteriormente sala de aula.

Áreas a trabalhar :

- Língua Portuguesa
- Formação Pessoal e Social

Equipamento informático utilizado:

- Computador com ligação à internet
- Impressora
- Máquina de filmar digital
- ecrã ou televisor

Articulação com o Projecto Educativo TEIP do Agrupamento:

Uma das situações problemáticas identificadas no Agrupamento, é precisamente como já foi referido atrás, a existência de um número significativo de alunos com atraso no desenvolvimento linguístico ao nível da definição de palavras e da articulação verbal, assim como um expressivo número de crianças e jovens cuja variedade linguística, não é a língua padrão, instrumento essencial de cidadania e condição determinante para o sucesso da aprendizagem. Foi também reconhecida, a estes alunos, uma falta de competências sociais, de organização emocional e relações pessoais, assim como uma falta de motivação para as tarefas escolares, pelo que, pretendo com esta aula, contribuir para diminuir estas dificuldades, trabalhando para

alcançar um dos grandes objectivos do Projecto – minimizar o “insucesso escolar”.

#### Funcionamento da aula:

-O papel da professora é de orientação e mediação.

-Trabalho a pares - 2 alunos por computador; ( já começa por trabalhar as relações pessoais e incentiva ao trabalho de grupo e inter-ajuda.

- Propor à turma abrir o link que já está nos favoritos e explorar a “Viagem até às constelações para conhecer grupos de letras”. Cada par vai explorar uma constelação (casos de leitura diferentes - grupos de palavras com “ão”, “nh”, “br”, “al”... etc) para poder partilhar com o grupo no final do trabalho.

- À medida que cada grupo (par) vai acabando a actividade de exploração, (fazer os jogos interactivos, puzzles, as diferenças...), abre uma página no Word e escreve as palavras aprendidas no recurso e outras, suas conhecidas para enriquecer o trabalho.

- Cada grupo imprime a sua folha.

- Exposição/partilha do trabalho: quando todos os grupos tiverem acabado de imprimir o seu trabalho, fecham o equipamento e vão para a sala onde cada par apresenta o seu trabalho à turma.

- A exposição do trabalho é filmada, com câmara de vídeo digital rotativamente por vários alunos (com supervisão da professora). De registar que este filme nunca sairá da escola, por questões óbvias de segurança. É apenas um registo feito por alunos, potenciador de novas aprendizagens que servirá como veículo de partilha entre turmas e também como incentivo promotor da auto estima tão importante para estes alunos.

- Com as folhas impressas os alunos podem fazer um painel na sua própria sala, ou num espaço comum da escola, como forma de divulgação/valorização/partilha de materiais ou fazer uma capa e organizar um dossier de casos difíceis de leitura e escrita (que também pode ser partilhado com as outras turmas do mesmo ano de escolaridade). Tenho de focar sempre o impacto a nível pessoal e social que este género de trabalho tem nestes alunos, tão carenciados de elogios e desacreditados de que são capazes de construir algo tão útil e proveitoso.

- Por fim, o filme pode ser passado em qualquer altura na televisão da Biblioteca, ou ecrã, convidando uma turma, ou até aproveitar uma reunião de Encarregados de Educação e mostrar o que os seus educandos fazem na Escola, como se organizam e as capacidades que possuem ao nível da utilização das TIC.

(Fica ainda como sugestão, que numa outra aula, poder-se-á dar continuidade a este trabalho, pesquisando na net imagens para ilustrar as palavras impressas ou até explorar a área de expressão plástica, sendo os próprios alunos desenharem /ilustrarem as palavras).

##### **5. Conclusão/reflexão sobre o trabalho exposto e o contributo que esta formação me ofereceu.**

Penso poder contribuir com esta aula, para uma melhoria destes alunos na área da Língua Portuguesa, mas também incrementar processos de comunicação, na estruturação do ensino e na construção da aprendizagem e colmatar a falta de motivação para as tarefas escolares, na medida que são recursos atractivos, interactivos e inovadores. Este género de trabalho de equipa é também muito importante, e funciona como uma via privilegiada de construção da própria pessoa e das relações entre indivíduos e grupos, aspecto tão trabalhado no nosso território TEIP.

Gostava de registar o meu percurso nesta acção, pois além de me enriquecer com novas aprendizagens, como utilizar o programa Movie Maker, a selecção

de recursos de pesquisa, de produção e edição/publicação, consulta de sites interessantes, questões de ética e segurança na internet, principalmente dotou-me de uma consciência de conhecimentos em TIC que já possuía, mas pouco utilizava na prática pedagógica quotidiana. Apesar dos meus conhecimentos não serem aprofundados, apercebi-me que são suficientes para inovar e incentivar os alunos a utilizá-los, e sinto-me estimulada a novas aprendizagens nesta área.

Gostei da ideia do “Plano B”, de ter sempre qualquer coisa preparada na eventualidade de uma falha. Todos os docentes estão sempre prevenidos para alterar uma planificação, mas quando se trata de material informático por vezes os problemas ultrapassam-nos, pois há situações que não dependem de nós e trazer uma aula/projecto numa pen, pode fazer a diferença.

Foi interessante a análise didáctica pedagógica aprofundada de um recurso, pois alertou-me para eventuais perigos ou constrangimentos, que até à altura poderiam passar despercebidos.

A minha participação nesta Acção de Formação, foi uma excelente oportunidade de aprender um percurso de formação relacionado com a apropriação do uso das TIC em contexto educativo, numa perspectiva de aprendizagem contínua ao longo da minha vida profissional.

A formanda: Maria Cecília Cochofel Cálem Hölzer

Turma: E

Matosinhos, 27 de Outubro de 2010